

***ABEVD - Associação Brasileira de  
Empresas de Vendas Diretas***

*Demonstrações Financeiras  
Referentes aos Exercícios Findos em  
31 de Dezembro de 2008 e de 2007 e  
Relatório dos Auditores Independentes sobre  
Revisão Limitada*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO LIMITADA

Aos Membros do Conselho e Administradores da  
ABEVD - Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas  
São Paulo - SP

1. Efetuamos revisão limitada do balanço patrimonial da ABEVD - Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas (“ABEVD” ou “Associação”), levantado em 31 de dezembro de 2008, e das respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiu, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras, mencionadas no parágrafo 1, com os responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que essa revisão não representou um exame de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, não estamos expressando uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
3. A Associação possui um passivo contingente relacionado com procedimentos passíveis de questionamento por parte da Previdência Social para o qual ela não reconheceu provisão para contingência, cujo valor estimado em 31 de dezembro de 2008 é de R\$66.570. Consequentemente, o passivo e o patrimônio líquido estão apresentados a menor e a maior em R\$66.570, respectivamente, e o superávit do exercício está apresentado a maior em R\$31.270.
4. Com base em nossa revisão limitada, exceto pelos efeitos do ajuste resultante do assunto comentado no parágrafo 3, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
5. Não revisamos, nem foram revisadas por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, cujos valores são apresentados para fins de comparação; consequentemente, não emitimos opinião sobre elas.

São Paulo, 15 de abril de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Suely Morales Zinezi  
Contadora  
CRC nº 1 SP 257563-P

ABEVD - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE VENDAS DIRETAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Valores expressos em reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u> (Não revisado)	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u> (Não revisado)
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidades	3	182.823	74.441	Fornecedores	7	281.244	259.479
Contribuições associativas	4	45.102	31.080	Encargos sociais e trabalhistas		3.214	2.247
Reembolso de gastos	5	282.956	243.186	Impostos a recolher		19.735	2.219
Impostos a recuperar		1.655	1.632	Outras contas a pagar		<u>4.081</u>	<u>5.264</u>
Adiantamentos a fornecedores		-	184	Total do passivo circulante		<u>308.274</u>	<u>269.209</u>
Total do ativo circulante		<u>512.536</u>	<u>350.523</u>				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Permanente-				Superávit acumulado		<u>219.999</u>	<u>95.341</u>
Imobilizado, líquido	6	<u>15.737</u>	<u>14.027</u>	Total do patrimônio líquido		<u>219.999</u>	<u>95.341</u>
Total do ativo não circulante		<u>15.737</u>	<u>14.027</u>				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><u>528.273</u></u>	<u><u>364.550</u></u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><u>528.273</u></u>	<u><u>364.550</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABEVD - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE VENDAS DIRETAS

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007  
(Valores expressos em reais - R\$)

---

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u> (Não revisada)
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Contribuições associativas		367.887	298.758
Anuidade do conselho consultivo		<u>95.000</u>	<u>120.000</u>
Receita operacional líquida		<u>462.887</u>	<u>418.758</u>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Despesas administrativas		(434.691)	(423.577)
Despesas de pessoal		(33.931)	(23.349)
Outras receitas operacionais	9	<u>134.642</u>	<u>110.869</u>
Total das despesas operacionais		<u>(333.980)</u>	<u>(336.057)</u>
<b>SUPERÁVIT OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>			
		<u>128.907</u>	<u>82.701</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
Receita financeira		402	629
Despesas financeiras		<u>(4.651)</u>	<u>(14.289)</u>
		(4.249)	(13.660)
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>			
		<u>124.658</u>	<u>69.041</u>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

ABEVD - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE VENDAS DIRETAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007  
(Valores expressos em reais - R\$)

---

	<u>Superávit acumulado</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 (NÃO REVISADO)	140.228
Ajuste de exercícios anteriores	(113.928)
Superávit do exercício	69.041
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (NÃO REVISADO)	<u>95.341</u>
Superávit do exercício	124.658
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	<u><u>219.999</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABEVD - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE VENDAS DIRETAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>2008</u>	<u>2007</u> (Não revisada)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit do exercício	124.658	69.041
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com as disponibilidades geradas pelas (utilizadas nas) atividades operacionais:		
Depreciação	4.683	3.476
Imobilizado recebido em doação	(4.861)	-
Baixas de imobilizado e intangível	1.568	3.000
Ajuste de exercícios anteriores	-	(113.928)
	<u>126.048</u>	<u>(38.411)</u>
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>		
Contribuições associativas	(14.022)	(9.318)
Convênio ICMS	(39.770)	53.083
Conselho consultivo	-	60.000
Impostos a recuperar	(23)	2.229
Adiantamentos a fornecedores	184	20.679
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>		
Fornecedores	21.765	(57.630)
Encargos sociais e trabalhistas	967	1.532
Impostos a recolher	17.516	(31.456)
Outras contas a pagar	(1.183)	(867)
Disponibilidades geradas pelas (utilizadas nas) atividades operacionais	<u>111.482</u>	<u>(159)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisições de imobilizado	<u>(3.100)</u>	<u>(1.090)</u>
Disponibilidades utilizadas nas atividades de investimento	(3.100)	(1.090)
	<u>108.382</u>	<u>(1.249)</u>
<b>REDUÇÃO (AUMENTO) NAS DISPONIBILIDADES</b>		
Saldo inicial das disponibilidades	74.441	75.690
Saldo final das disponibilidades	<u>182.823</u>	<u>74.441</u>
	<u>108.382</u>	<u>(1.249)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ABEVD - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE VENDAS DIRETAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão limitada datado de 15 de abril de 2009)

(Valores expressos em reais - R\$)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ABEVD é uma associação fundada em 1980 por empresas que buscavam o desenvolvimento do sistema de venda direta no Brasil e tem como missão a valorização da venda direta, através da divulgação dos códigos de conduta no que diz respeito a consumidores, vendedores diretos e empresas. A ABEVD é membro da World Federation of Direct Selling Associations - WFDSA, organização que congrega todas as associações nacionais de vendas diretas existentes no mundo, tendo entre seus objetivos a promoção dos mais elevados padrões de atuação entre vendedores diretos em todo o mundo e o intercâmbio de informações entre seus membros.

#### 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pelas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449/08.

##### 2.1. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

Com a promulgação da Lei nº 11.638/07 e a edição da Medida Provisória nº 449/08, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei nº 6.404/76 sobre matéria contábil, em vigência a partir do encerramento das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo companhias de capital aberto e sociedades de grande porte.

Essas alterações têm como objetivo principal atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

Adicionalmente, em decorrência da promulgação das referidas Lei e Medida Provisória, durante 2008 foram editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC diversos pronunciamentos contábeis com aplicação obrigatória para o encerramento das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

As principais alterações nas práticas contábeis promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da Medida Provisória nº 449/08 aplicáveis à Associação estão sumariadas como segue:

- a) Modificação na apresentação das demonstrações financeiras
  - Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.
  - Inclusão da apresentação da demonstração do valor adicionado, que demonstra o valor adicionado pela Associação, bem como a composição da origem e alocação de tais valores. Nesse caso, a Associação não está divulgando tal demonstração, uma vez que esta só é obrigatória para empresas de capital aberto.
  - Criação de novo subgrupo de contas, “Intangível”, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registra os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Associação ou exercidos com essa finalidade.
- b) Alteração de prática contábil, resultando em efeitos às demonstrações financeiras
  - Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Associação, decorrentes de arrendamento mercantil financeiro, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Associação os benefícios, os riscos e o controle dos bens.
  - Obrigatoriedade de a Associação analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível, com o objetivo de assegurar que a perda por não-recuperação desses ativos será registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a eles ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a sua realização.
- c) Outras alterações nas práticas contábeis, sem efeitos nas operações correntes da Associação
  - Criação de novo subgrupo de contas, “Ajustes de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros.

- Requerimentos de que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso de aplicações a serem mantidas até o seu vencimento.

A Administração da Associação concluiu sua análise e não identificou no atual contexto operacional ajustes a serem refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008.

## 2.2. Sumário das principais práticas contábeis

### a) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações, tais como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado e provisão para devedores duvidosos. Os valores reais de realização ou liquidação dos ativos e passivos subjacentes podem diferir dessas estimativas.

### b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de contribuições associativas são registradas mensalmente de acordo com os serviços prestados pela Associação.

### c) Disponibilidades

Representadas por valores de liquidez imediata e com vencimentos de até 90 dias, apresentadas ao custo acrescido dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado.

### d) Contribuições associativas e reembolsos de gastos

As contribuições associativas são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em análise individual desses títulos, sendo considerada suficiente pela Administração da Associação para cobrir eventuais perdas na sua realização.

Os valores a serem restituídos a título de reembolso são registrados com base nos gastos efetivamente incorridos e/ou contratados, cujos serviços relacionados foram prestados. Esses reembolsos são efetuados através de contrato com determinados associados que patrocinam projetos específicos coordenados pela Associação.

e) Imobilizado

Avaliados ao custo histórico de aquisição dos bens. As depreciações do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, a taxas anuais de acordo com a estimativa de vida útil dos bens.

f) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são apresentados ao valor líquido de realização e os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

g) Impostos federais e estaduais

Pelo fato de a ABEVD se tratar de uma associação sem fins lucrativos, há isenção de impostos federais e estaduais sobre as receitas e os superávits gerados nas suas atividades.

3. DISPONIBILIDADES

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Caixa	538	-
Banco Bradesco S.A. - conta movimento	<u>182.285</u>	<u>74.441</u>
Total	<u>182.823</u>	<u>74.441</u>

4. CONTRIBUIÇÕES ASSOCIATIVAS

Referem-se às contribuições associativas do mês de dezembro de 2008 e às contribuições não recebidas no prazo de vencimento.

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber com associados por idade de vencimento:

	<u>2008</u>
A vencer	32.081
Vencidos até 30 dias	7.986
Vencidos de 31 a 60 dias	2.315
Vencidos de 61 a 90 dias	626
Vencidos há mais 90 dias	<u>42.094</u>
Total	<u>45.102</u>

## 5. REEMBOLSO DE GASTOS

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Natura	141.478	127.749
Avon	<u>141.478</u>	<u>115.437</u>
Total	<u>282.956</u>	<u>243.186</u>

Nessa conta são registrados os valores a serem reembolsados pela Natura e Avon (cada uma dessas empresas é responsável por 50% das despesas incorridas em estudos realizados perante entidades de classes e econômicas e despesas de consultores legais que assessoram a ABEVD em projetos que visam resguardar os direitos de seus associados para uma tributação justa em relação aos demais canais de distribuição).

## 6. IMOBILIZADO

	Taxa anual de <u>depreciação - %</u>	<u>2008</u>			<u>2007</u>
		<u>Custo histórico</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Máquinas e equipamentos	10	3.095	(1.522)	1.573	1.810
Móveis e utensílios	10	21.582	(17.242)	4.340	2.508
Instalações	10	9.508	(6.494)	3.014	4.120
Equipamentos de informática	20	<u>11.687</u>	<u>(4.877)</u>	<u>6.810</u>	<u>5.589</u>
Total		<u>45.872</u>	<u>30.135</u>	<u>15.737</u>	<u>14.027</u>

## 7. FORNECEDORES

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Honorários advocatícios	207.994	211.775
Serviços de consultoria	57.955	36.307
Outros	<u>15.295</u>	<u>11.397</u>
Total	<u>281.244</u>	<u>259.479</u>

## 8. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração desconhece a existência de reclamações trabalhistas, processos cíveis e tributários contra a Associação em 31 de dezembro de 2008 classificados como perda possível ou provável pelos seus consultores jurídicos.

Podem existir eventuais obrigações de natureza previdenciária, relativas à apuração e ao reconhecimento das contribuições à Previdência Social dos últimos cinco exercícios, uma vez que não é possível obter aprovação final e definitiva das declarações dessas contribuições de acordo com a legislação brasileira.

9. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Anuidade de patrocínio no “site” ABEVD (*)	81.600	80.000
Receita de publicidade no “site” ABEVD	1.220	-
Eventos e confraternizações	39.884	29.458
Aluguéis de espaço	7.949	3.890
Baixa de imobilizado	(1.568)	(3.000)
Doação de imobilizado	4.861	
Vendas para reciclagem	257	521
Outras receitas não operacionais	<u>439</u>	<u>-</u>
Total	<u>134.642</u>	<u>110.869</u>

(\*) Refere-se a uma taxa cobrada dos principais associados da ABEVD para manutenção do site da Associação, que possui diversas informações sobre o ramo de venda direta.

---